



### **Apresentadora:**

Bom dia a todos! Sejam bem vindos à teleconferência de resultados do primeiro trimestre de 2022 da Ferbasa. Estão participando conosco hoje: Márcio Barros, diretor de Relações com investidores, Heron Albergaria, CFO, Carlos Henrique Temporal, gerente de relações com investidores. Além das equipes de RI e contabilidade, informamos que a apresentação está sendo gravada. Os slides apresentados estão disponíveis para download no nosso site de RI. Eventuais declarações serão feitas durante esta teleconferência em relação às perspectivas de negócios da Ferbasa e constituem convicções e premissas dos administradores da Companhia, baseados em informações disponíveis até este momento. Considerações futuras não são garantia de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas relacionadas a eventos futuros e depende de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Condições econômicas gerais de setores de negócio em que a Ferbasa atua e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Companhia. Após o encerramento da apresentação, daremos início à sessão de perguntas e respostas. Orientamos que sejam enviadas as perguntas via ícone de Q&A no botão inferior de sua tela. Agora, gostaria de convidar Márcio Barros para iniciar a apresentação.

### **Marcio Barros:**

Boa tarde, senhoras e senhores, espero que todos estejam muito bem e com saúde. Que 2022 seja um ano de sucesso e realizações. Obrigado por estarem aqui acompanhando a conferência de resultados da Ferbasa, referente ao primeiro trimestre de 2022. Para iniciarmos, eu gostaria de registrar a presença do nosso diretor financeiro, Heron Albergaria, do nosso gerente de R.I, o senhor Carlos Temporal, e das nossas equipes de R.I e de contabilidade. A quem faço meus agradecimentos pelos trabalhos de excelência realizados no dia a dia e na atuação junto aos investidores e ao mercado em geral. Agradeço também a todos os agentes de mercado, investidores, analistas, pela confiança que é depositada na Ferbasa; esperamos retribuí-la sempre à altura, trabalhando com o objetivo de aumentar a visibilidade da Companhia, buscando seu valor justo de mercado e maior liquidez para suas ações. Dito isso, passaremos para o slide de número 3: em que trataremos da agenda do dia de hoje. Começaremos nossa conferência falando acerca da visão institucional da Companhia. Na sequência, abordaremos algumas atualizações sobre as ações da Ferbasa nos campos da governança e da responsabilidade socioambiental. Em seguida, iremos acompanhar os destaques do primeiro trimestre. Logo após, apresentaremos o ambiente de negócios siderúrgico e da ferroligas de cromo e silício para na sequência, conferirmos os cenários apresentados pelo desempenho operacional e financeiro da Companhia. Ainda no último bloco, comentaremos sobre o mercado de capitais, tratando da liquidez das ações da Ferbasa e expondo um breve histórico dos proventos distribuídos nos últimos anos. Ao final teremos uma breve atualização dos nossos projetos estratégicos.

Bem, vamos lá, partimos para o slide 4: como a grande maioria aqui já sabe, a Ferbasa foi fundada há 61 anos pelo engenheiro José Carvalho, na cidade de Pojuca, no estado da Bahia. Atualmente, é a única produtora integrada de ferrocromo das Américas e ocupa a posição de maior produtora de ferroligas do país. Ela também está entre as 36 maiores empresas do Nordeste e entre as dez maiores do estado. Somos inteiramente verticalizados, com operações de mineração, florestal, metalurgia e de geração de energia elétrica renovável. Em números

atuais, a Ferbasa gera aproximadamente 4.000 empregos diretos e indiretos e tem participação bastante efetiva em programas de sustentabilidade socioambiental nas regiões onde atua, mas principalmente aqui no estado da Bahia. Vale ainda mencionar a sua posição estratégica de mercado, mantendo com clientes principais, os principais clientes e as maiores siderúrgicas do mundo.

Vamos para o slide de número 5: todas as operações da Ferbasa estão localizadas na Bahia e abrange 16 municípios aqui do estado. Em Campo Formoso, em Andorinha, temos as minas a céu aberto e subterrânea, respectivamente, de onde é extraído todo o minério de cromo utilizado em nosso Parque Industrial, localizado em Pojuca, o qual é responsável por produzir quase 330.000 toneladas de ferroligas por ano. Nas adjacências de Pojuca, nos municípios de Maracás, Planaltino e Esplanada, Entre Rios, entre outros situados no litoral Norte aqui do estado, ficam localizadas as nossas florestas de eucalipto, locais onde é produzido, nosso biorredutor, que abastece os fornos da metalurgia. Na cidade de Euclides da Cunha temos uma operação para a produção de cal virgem. Temos ainda as unidades de produção de quartzo nos municípios de Tucano, Rafael Jambeiro, e recentemente, Campo Formoso, as quais também abastecem a nossa unidade metalúrgica. Existe ainda o nosso complexo eólico, que fica situado na cidade de Caetité, no Sudoeste baiano. E por último, aqui em Salvador, fica localizado o nosso escritório corporativo, onde estão alocados aproximadamente 120 colaboradores.

Feito um breve resumo das operações e de nossas unidades, passamos para o slide 6: a partir de agora, vamos acompanhar as ações de governança e sustentabilidade socioambiental implementadas aqui pela Ferbasa.

Vamos ao slide de número 7: neste ano, a Companhia completou 61 anos de atividade, um longo caminho marcado, desde a sua origem, por importantes aspectos que progressivamente vêm contribuindo para a melhoria da sua governança corporativa e da responsabilidade socioambiental, ações que hoje estão em plena discussão no mundo corporativo, através da sigla ESG. Vamos passar para o próximo slide onde faremos uma atualização da agenda ESG da Ferbasa.

O slide é o de número 8: durante o primeiro trimestre de 22, o comitê de ESG avançou no seu processo de estruturação, com a criação do Regimento do Comitê e Treinamento com alguns membros participando de importantes eventos relacionados a este tema. No final de Abril, recebemos o diagnóstico da consultoria de ESG, contratada pelo Comitê, a qual tem o objetivo de apoiar a Ferbasa no aprimoramento da gestão da sustentabilidade, possibilitando a Companhia dar maior consistência e mais visibilidade aos princípios e diretrizes do ESG, e até o final de Maio, teremos um plano de trabalho consolidado. Contratamos uma nova empresa para tradução especializada das publicações daqui da área de R.I, ou seja, para o Press Release, as notas explicativas, as demonstrações financeiras e a apresentação de resultados, visando celeridade nos prazos e redução do tempo entre a publicação em português e inglês. Finalizamos também a revisão da matriz de materialidade da Companhia e estamos em fase avançada da construção do nosso terceiro relatório de sustentabilidade, o qual tem data de previsão de publicação para Agosto deste ano.

Vamos passar para o slide de número 9: fico feliz em compartilhar com todos vocês que evidenciamos a quase totalidade de nossos colaboradores com o esquema vacinal completo contra COVID, aqui em nossas unidades, o que também possibilitou a retomada das atividades

presenciais no nosso escritório corporativo no dia 4 de Abril deste ano. Aqui, peço licença a todos para reforçar a importância da vacinação para o combate, tanto ao coronavírus, quanto às demais doenças.

Vamos para o slide de número 10: a nossa agenda traz agora os destaques da Companhia no primeiro trimestre deste ano.

O próximo slide, o de número 11: bem, aqui vamos comentar acerca dos principais fatores que influenciaram o resultado do primeiro trimestre de 22, quando comparados ao quarto trimestre de 2021. Primeiro, destacamos o EBITDA ajustado, que atingiu 325,3 milhões de reais e cresceu 3,7% no período. Destacamos também a geração de caixa de 216,7 milhões de reais. Tivemos ainda um lucro líquido consolidado de 252,3 milhões de reais, um acréscimo de 6,6%. Na perspectiva mercadológica, destacamos a elevação de 4% no volume de vendas e o desempenho no mercado externo, que nesse período expandiu 48,6%, enquanto as do mercado interno retraíram 22%. Entramos também como fatores que impactaram a receita líquida no primeiro trimestre de 22, em relação ao quarto trimestre de 21, a desvalorização de 2,4% no dólar médio praticado e o crescimento de 7,9% no preço médio de venda em dólar das ferroligas. Na perspectiva operacional, observamos no período, a elevação de 14,9% no CPV das nossas ferroligas. Registramos também a diminuição de 5,3% na produção de ferroligas. em relação às ligas de cromo, houve uma redução de 6,3%, em relação às ligas de silício, a redução foi de 3,3%. No âmbito financeiro, apresentamos um resultado negativo de 12,8 milhões de reais no primeiro trimestre de 2022, frente aos 11,3 milhões de reais negativos, registrados no quarto trimestre de 2021. E, por último, ressaltamos a recuperação em despesa no valor de 22 milhões de reais, o que ocorreu da mudança nas regras do plano assistencial de saúde, que reduziram as obrigações atuariais. Todos esses pontos serão melhor detalhados a seguir, nos nossos slides específicos.

Dando segmento, vamos para o slide seguinte, o de número 13: vamos comentar nos próximos dois slides acerca do desempenho do mercado em que a Companhia está inserida, onde trataremos especificamente das ligas de silício e das ligas de cromo. Nesse slide falaremos sobre o mercado de aços brutos e das ligas de ferrossilício. De acordo com o gráfico de base da esquerda, a produção de aço bruto no mundo, cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 22, em relação ao 4T de 21. Entretanto, percebam que no Brasil, segundo IABR, a produção diminuiu 3,2% nesse período, em grande parte, devido à combinação, entre a queda de 2,8% no consumo aparente nacional e do crescimento de 10% nas exportações. Analisando o gráfico de linha da direita, o qual apresenta a evolução dos preços spot de ferrossilício 75, na China, na Europa e nos Estados Unidos, percebemos que os preços desta liga, que atingiram máximas históricas no quarto trimestre de 21, apresentaram tendência de queda durante grande parte do trimestre. Isso devido ao crescimento da produção e das exportações chinesas. Os relatórios especializados davam indícios de que os preços fossem gradualmente corrigidos durante 2022. Com o conflito na Ucrânia, houve novo desequilíbrio das cadeias de suprimento mundiais dessa liga, refletindo em uma nova tendência de alta nos preços do ferrossilício para o curto prazo. No Brasil, a diminuição da produção siderúrgica nacional, tem aumentado a disponibilidade de material para exportação. Para o segundo trimestre de 2022, apesar da incerteza acerca dos impactos ocasionados pela guerra, a expectativa ainda é de alta nos preços do ferrossilício 75. Na Europa e nos Estados Unidos, como reflexo do conflito travado no Leste Europeu, enquanto na China a tendência parece menos clara, com produção de

ferrossilício elevada e consumo siderúrgico em recuperação. Um ponto adicional que necessita ser monitorado, é o efeito do recente lockdown na produção e consumo de diários advindos da política de tolerância zero do governo chinês contra a COVID.

Podemos passar para o slide 14: dando continuidade ao desempenho de mercado, abordaremos neste slide os mercados de aço inoxidável e de ferrocromo alto carbono. De acordo com o gráfico de barras da esquerda. No primeiro trimestre de 2022, estima-se que a produção mundial de aços inoxidáveis tenha mantido estabilidade em relação ao quarto trimestre de 2021. A China também não apresentou grande variação, diante do quarto trimestre de 2021. Ainda com referência ao gráfico, no primeiro trimestre de 22 destacamos também o crescimento de produção da Índia durante o quarto trimestre do ano passado, enquanto a Indonésia registrou queda em relação a este mesmo trimestre. Aqui no Brasil, as estimativas apontam para uma produção de 94.000 toneladas no primeiro trimestre de 2022, o que significou o declínio na ordem de 2,2%, em relação ao quarto trimestre do ano passado. No gráfico da direita, percebemos a evolução do preço spot do ferrocromo alto carbono nos Estados Unidos, na Europa e também na China. No primeiro trimestre de 22, o preço do ferrocromo alto carbono, apresentou tendência de queda na China devido ao elevado nível de produção local, em meio abaixo dos níveis de consumo. Nos Estados Unidos e na Europa, os preços mantiveram-se favoráveis, devido ao baixo suprimento e aos altos custos logísticos lá da região. Para o segundo trimestre de 22, embora também incerta a expectativa de alta nos preços do alto carbono na Europa e nos Estados Unidos, como consequência da guerra na Ucrânia. No caso da China, o preço do ferro alto carbono, tende a registrar um desempenho médio superior ao primeiro trimestre de 2022. Isso devido às pressões de custos relacionados ao aumento do preço internacional, do minério de cromo.

Vamos ao slide seguinte de número 15: dando prosseguimento à nossa agenda, veremos no próximo slide os resultados do desempenho operacional e do financeiro da Companhia.

Passemos para o slide de número 16: vamos agora apresentar a evolução da produção e das vendas de todas as ligas da Ferbasa, comentando a variação entre o quarto trimestre de 21 e o primeiro trimestre de 22. O gráfico de base, do lado esquerdo, mostra evolução da produção de todas as ferroligas. A retração de 5,3% da produção de ferroligas no primeiro trimestre de 22, frente ao quarto trimestre de 2021, foi principalmente em virtude da redução de 6,3% na produção de ligas de cromo e de 3,3% nas ligas de silício. Vale lembrar que uma parcela dessa produção é consumida internamente como insumo na produção de outras ferroligas, com destaque para a produção de ferrossilício HP, que registrou aumento de 6,5%, entre o primeiro trimestre de 22 e o quarto trimestre do ano passado. O gráfico de barras do lado direito, apresenta evolução das vendas de todas as ferroligas. No primeiro trimestre deste ano, observamos elevação de 4% no volume total de vendas, frente ao quarto trimestre do ano passado. Destacamos a retomada das vendas para o mercado externo, que atingiu um crescimento de 48,6%, refletindo a disponibilidade de material e alguns embarques atrasados, no quarto trimestre de 2021. Tivemos ainda redução de 22% no mercado interno, devido às paradas para manutenção, além de elevados estoques por parte de alguns clientes. Essa variação mostra a capacidade de adaptação da Companhia para reconduzir as vendas entre o mercado externo e o mercado interno, de acordo com as condições mercadológicas que são apresentadas.

Seguindo, vamos ao slide de número 17: a respeito do complexo eólico BW Guirapá,

apresentamos aqui as variáveis, que possuem maior influência sobre a sua geração de energia. São elas o clima, que se refere às condições climáticas da atmosfera, quanto à qualidade dos ventos, que são os aspectos de velocidade e densidade dos ventos, sendo esse o fator determinante para o nível de geração de energia do nosso parque. Temos ainda a disponibilidade, que compreende a disponibilidade operacional de todos os equipamentos do complexo eólico, a qual, no caso do aerogerador está relacionada ao tempo em que efetivamente opera, gerando energia e ainda a performance que faz referência ao desempenho dos aerogeradores e compreende a relação, entre a geração real e a geração esperada, em função da curva de potência teórica dessas turbinas.

Dito isso, vamos para o slide seguinte, o de número 18: nesse slide vamos apresentar a evolução trimestral da produção de energia da BW Guirapá e o detalhamento dos fatores que influenciaram na geração durante o primeiro trimestre de 2022. No primeiro gráfico, observem a evolução da produção de energia do Complexo Eólico BW Guirapá, entre o primeiro trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2022, apresentando sua geração em relação à garantia física de cada período. A garantia física diz respeito ao valor previsto no contrato de venda de energia de reserva para cada trimestre. No 1T de 2022, a geração de energia elétrica da BW atingiu 48,8 megawatts médios, 21,9% abaixo da garantia física de 62,5 megawatts médios, contratados para esse trimestre. Esse resultado foi influenciado principalmente, pelas restrições sistêmicas que foram impostas pela ONS. No segundo gráfico, detalhamos a análise entre a geração bruta, que é estimada nas melhores condições operacionais e a líquida efetiva, considerando os fatores não gerenciáveis e o gerenciáveis, não influenciaram esta variação no período aqui apresentado. Os fatores não gerenciáveis, que são o clima, as restrições sistêmicas e as perdas elétricas, foram determinantes para a performance observada no primeiro trimestre de 2022, registrando um impacto negativo de 21,7 megawatts médios na geração de energia. Com destaque negativo para o clima, que impactou a geração bruta esperada em 8,8 megawatts médios, porque a velocidade média do vento foi de 7,2 metros por segundo, valor abaixo dos 2,5 metros por segundo necessários a geração elétrica bruta prevista para esse período e para as restrições sistêmicas impostas pela ONS, por falta de capacidade da rede que impactaram a geração do parque em 8,4 megawatts médios. Já os desvios nos fatores gerenciáveis, que foram responsáveis por uma redução de 1,1 megawatts médios, ocorreram majoritariamente pelos eventos de grid, principalmente devido à parada para manutenção executada em fevereiro deste ano.

Partimos para o slide de número 19: nesse gráfico, apresentamos a evolução da receita líquida e da taxa de câmbio média praticada entre o primeiro trimestre de 2020 e o primeiro trimestre de 2022. Observe no gráfico de barras, a receita líquida do grupo Ferbasa e a receita isolada do complexo eólico BW Guirapá. O crescimento de 8,1% da receita líquida consolidada, frente ao quarto trimestre de 2021 foi influenciado principalmente pelo crescimento de 7,9% no preço médio em dólar das ferroligas, pelo aumento de 4% no volume de venda e pela desvalorização de 2,4% no dólar médio praticado. Vale destacar o crescimento da receita líquida no primeiro trimestre de 2022, com o mercado externo, atingindo o maior patamar da história, 381,3 milhões de reais, representando 52% da receita líquida total do período.

Vamos para o slide 20: falaremos agora sobre a evolução e composição dos custos de produção da Companhia. Observe no gráfico de cima, a evolução da produção das ligas de cromo e silício apresentada pelos gráficos de barra e nos seus respectivos custos de produção

nos gráficos de linha normalizados, no primeiro trimestre de 20 e no primeiro trimestre de 2022, na parte inferior, apresentamos a composição dos custos de produção, no primeiro trimestre de 22 para o ferrocromo alto carbono e para o ferrossilício 75, que representam as maiores participações na produção da metalurgia. Tratando dos principais destaques nos custos das ferroligas, entre o primeiro trimestre de 22 e o primeiro trimestre de 21, temos o aumento de 17,3% no CPV das ferroligas, influenciado pela elevação de 9,4% nas vendas e pelo aumento de 25,2% no custo médio da energia consumida, o que impactou todas as ferroligas. E o surto inflacionário do país, que tem refletido em aumento de custos, nos nossos insumos, matérias primas, fretes, serviços em geral, que é expressa pelo IGPM de 14,77% dos últimos 12 meses. Além desses efeitos, no que diz respeito às ligas, temos para o ferrocromo alto carbono, o aumento nos custos com minério de cromo e coque, refletindo a ampliação no preço internacional do carvão mineral. Para o ferrocromo baixo carbono, o aumento nos custos do minério de cromo e redutor, que opera o silício e cromo, além da cal virgem e do eletrodo de grafite. E para o ferrossilício 75, o aumento do custo relacionado ao enobrecimento do portfólio de produção, com mais ligas HP e menos standard, além do aumento no custo com o biorredutor.

Vamos seguir agora para o slide de número 21: onde falaremos do desempenho financeiro da empresa. Observe no gráfico de cima, acima, a evolução da dívida, da reserva financeira e do resultado financeiro do período. Registramos o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no primeiro trimestre de 22, de 216,7 milhões de reais, influenciado principalmente, pelo EBITDA ajustado de 325,6 milhões de reais e pela realização de 33,3 milhões em CAPEX, pela amortização de empréstimos e financiamentos no valor de 9 milhões de reais, e pelo desempenho com o desembolso com proventos no valor de 5,5 milhões de reais. Dessa forma, encerramos o trimestre com uma reserva financeira consolidada no valor de 1 bilhão e 30 milhões de reais, contra uma dívida consolidada de 404 milhões de reais. Passemos agora para o slide seguinte de número 22: nessa tabelinha, apresentamos o resultado financeiro consolidado da Ferbasa no primeiro trimestre de 2022. A receita de aplicações financeiras de 27,5 milhões de reais, devido ao aumento do valor aplicado e a mudança no mix das aplicações financeiras, em meio ao crescimento da taxa de juros. A despesa financeira de 3,3 milhões de reais relativos aos custos financeiros do endividamento da Companhia, atrelados à TJLP e ao CDI. E a variação cambial líquida de 17,5 milhões de reais, fruto das exportações, impactada pela desvalorização do dólar no período. Importante fazer menção, de que no primeiro trimestre de 22, foram liquidadas todas as travas de exportação, com vencimento no período, eliminando, portanto, todas as posições em aberto de instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos. Agora vamos para o slide de número 23: nesse slide falaremos sobre lucro líquido EBITDA e margem EBITDA, apresentando sua evolução entre o quarto trimestre de 21 e o primeiro trimestre deste ano. No primeiro trimestre, verificamos um crescimento de 3,8% do EBITDA ajustado, frente ao realizado no quarto trimestre do ano passado, atingindo o montante de 326 milhões de reais, com 44% de margem EBITDA. Este resultado se deve a uma composição de fatores mercadológicos, operacionais e financeiros, que de alguma forma já comentamos no transcórre dessa nossa apresentação, mas que gostaríamos de sintetizar com os seguintes destaques: primeiro, o crescimento de 7,9%, no preço médio ponderado em dólar das ferroligas. Segundo: o aumento de 4% no volume de vendas. Em terceiro, a mudança no mix de comercialização, em favor do mercado

externo, impulsionada pela redução nas vendas domésticas. Quarto, a desvalorização de 2,4% no dólar médio praticado, entretanto mantendo-se ainda em patamares elevados. Em quinto o aumento de 14,9% no PPV das ferroligas. Em sexto, a recuperação de despesas de 22 milhões gerada pelas mudanças nas regras do Plano Assistencial de Saúde, fato que resultou em redução nas obrigações atuariais. E, por último, em sétimo, o prejuízo de 8,9 milhões da BW Guirapá no primeiro trimestre de 22, ante prejuízo de 2,4 milhões no quarto trimestre do ano passado.

Dito isso, passemos para o slide seguinte, o de número 23, 24 perdão: seguindo a programação da nossa agenda, veremos a seguir o panorama do mercado de capitais da Companhia.

Seguimos para o slide 25: que já está na tela. Utilizaremos este slide para falar sobre o mercado de capitais, especificamente da liquidez das ações da Companhia e da distribuição de proventos deliberado em cada exercício. A evolução do número de acionistas, tanto pessoa física como pessoa jurídica, pode ser observada no gráfico de barras da esquerda, onde também consta a evolução da liquidez das ações da FESA4. A evolução do número de acionistas, já foi mencionada e está claro aí para vocês. O ADTV do primeiro trimestre de 22 apresentou um crescimento de 114%, frente ao primeiro trimestre de 21, influenciado pelo aumento de 22%, no volume de preferenciais negociadas e o avanço de 40% do último preço da FESA4, no último período. Destacamos como fatores que influenciaram esse resultado, a alta no número de investidores estrangeiros institucionais, na base da Companhia, possivelmente atraídos pelo bom momento do setor siderúrgico nacional e pela alta no preço das commodities. Analisando agora o gráfico da direita, podemos perceber a evolução do total de proventos deliberados em relação ao lucro consolidado de cada período. Relativos ao exercício de 2021, foram distribuídos pela Companhia, 117,4 milhões de reais em proventos, os quais 74,6 milhões, na forma de JCP e 42,8 milhões de reais de dividendos mínimos obrigatórios. E em 2022, já distribuimos um total de 86,8 milhões de reais, na forma de dividendos adicionais, deliberados na nossa GOE, realizada em 18 de Abril deste ano, e efetuada com base nos recursos provenientes, do saldo da reserva de lucro e exercícios anteriores.

Finalizando a nossa agenda, passemos para o slide seguinte, de número 26: a partir do qual apresentaremos um breve status do nosso planejamento estratégico e dos nossos projetos estratégicos. Bem, a partir de agora, nós faremos uma atualização do nosso planejamento estratégico, assim como nos nossos principais projetos estratégicos. Falando do nosso planejamento estratégico gostaria apenas de informar que encerramos as análises do último ciclo, que compreendeu o período de 2017 a 2021, fazendo uma avaliação do desempenho com base nos resultados dos indicadores, nos objetivos estratégicos, nas metas dos projetos estratégicos e nos investimentos em ações internas e externas. E baseados nesta análise e nas novas premissas estabelecidas, construímos um novo ciclo que abrange o período de 2022 a 2.026, para o qual já aprovamos um orçamento de capital equivalente a 916 milhões de reais, e o horizonte de curto, médio e longo prazo, ou seja, para os próximos 5, 10 e 15 anos respectivamente. Dando sequência, a partir de agora, vamos falar nos próximos slides, de alguns dos nossos projetos estratégicos para este novo ciclo de 2022 à 2026.

Vamos para o slide número 28: compondo o rol de alguns dos nossos projetos estratégicos, temos o projeto COQUE, que, conforme já vem sendo comunicado ao mercado em 2022, será

mantida a parceria com a empresa colombiana, para garantia do fornecimento de coque e a finalização dos estudos para aquisição de reservas de carvão, baixo fósforo, naquele país. Além desse projeto, há outro que sempre esteve no front da Companhia, que é a questão referente ao suprimento de energia elétrica. Temos o projeto Energia Competitiva, que visa alcançar, entre outros objetivos, o mínimo de 50% de autossuficiência em produção de energia, bem como eliminar a modulação no horário de ponta.

Agora vamos para o slide número 29: um projeto importante que foi incluído neste novo ciclo, é o que prioriza a busca pela autossuficiência na produção biorredutor. Para isso, nos próximos anos, a Companhia estará investindo no aumento da base florestal, com o objetivo de garantir o suprimento para produção de biorredutor. Temos ainda o projeto de viabilidade de implantação de uma mina subterrânea, em nossa unidade, localizada no município de Campo Formoso, o qual também já é um projeto de conhecimento do mercado.

Passando para o slide 30: nesse slide, que também é uma informação já recorrente, mas um projeto estratégico importante para a Ferbasa, temos a ampliação da capacidade de modelagem para a produção de liga de silício de alta pureza, do FeSi HP. Durante esse ano de 2022, nós estamos investindo para concretizar o terceiro veio da Casting Machine, proporcionando o crescimento da capacidade produtiva de 50.000 toneladas para 70.000 toneladas ano, já no início de 2023.

Já no slide 31: em 2022 também nós estaremos bastante focados em um novo projeto na nossa unidade de Euclides da Cunha, para produção de cal virgem. Será uma reformulação de todo o nosso processo produtivo. Praticamente uma nova fábrica. Haverá um novo forno de calcinação de calcário para produção de cal virgem, envolvendo mudança de tecnologia com ampliação de produtividade. O projeto foi detalhado ao longo dos últimos anos e agora voltamos para a etapa executiva, por entender a importância desse material para a produção do nosso ferrocromo baixo carbono. Além da cal virgem, durante esse ano, concentraremos esforços para automação do subsolo da nossa principal mina subterrânea de poeira. A automação permite que a operação seja realizada remotamente na superfície, permitindo a segurança na produção, conforto aos nossos operadores e incremento de produtividade. Passemos agora para o slide 32: e finalizando essa sessão, no horizonte de médio e longo prazo, a Companhia tem investido na prospecção de mineração de quartzo, não apenas em Campo Formoso, visando dar sustentabilidade à produção de ferrossilício, assim como em novas reservas de minerais, que compõem o core business da Companhia, como é o caso do próprio minério de cromo. Bem, aqui finalizamos a nossa apresentação e nos colocamos à disposição de todos para a nossa sessão de perguntas e respostas.

#### **Apresentadora:**

Iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Por padrão da dinâmica, orientamos que sejam enviadas as perguntas via ícone de Q&A no botão inferior de sua tela.

#### **Marcio:**

Bem, vamos lá, Alexandre Assaf, investidor, fez a seguinte pergunta: Parabéns pelos excelentes resultados. Podem comentar como está o tema do reajuste do contrato ferrossilício HP com o Japão? Obrigado, Alexandre, por sua pergunta. Nós já renovamos o contrato. O contrato já foi renovado, e infelizmente não posso falar, abrir para você a que preço, mas foi um



preço a contento, houve uma correção, aproveitando renegociamos nesse momento de alta, então tivemos uma correção nos contratos da HP com o Japão. Muito obrigado por sua pergunta Alexandre.

**Carlos Temporal:**

Bom, boa tarde a todos! Carlos Temporal falando. Tem mais uma pergunta aqui do Alexandre Assaf. Como os problemas de energia da África do Sul e da guerra, menor oferta da Rússia em ferroligas, podem beneficiar a Ferbasa? De fato Alexandre existe um efeito grande, África do Sul como maior produtor de minério, isso às questões relacionadas à energia, faz com que haja uma limitação de produção do ferrocromo, portanto, a África do Sul, ela passa a ser mais um exportador de minério para a China. Na Rússia, você tem um grande produtor de ferrocarbono baixo carbono e o segundo maior produtor de ferrossilício, então o efeito da guerra é grande, isso tem reduzido a oferta de ferrossilício no mundo e também de baixo carbono, mas é importante considerar também alguns aspectos que estão acontecendo na China, que é o maior produtor de ferrocromo e o maior produtor de ferrossilício do mundo. Então, não é só a África do Sul e Rússia que sentem diretamente os efeitos da guerra. Isso tem proporcionado uma certa sustentabilidade no patamar de preço. Agora, a incerteza como nós comentamos durante a apresentação, é enorme. A gente está ainda acompanhando muito no curto prazo, a questão dos preços, não se vocês observaram isso nos nossos comentários, mas têm de certa forma dado uma sustentação nos patamares dos preços das ferroligas, tanto de cromo como de silício e isso beneficia a Companhia positivamente.

**Marcio:**

Bem, John Wayne da Silva, investidor, obrigado pela sua pergunta, poderiam comentar sobre a negociação do preço do ferrossilício 75 HP, quando investiu, a partir de Abril? Eu acho que já respondi a Alexandre, sobre essa pergunta. As condições foram muito superiores aos patamares negociados no ano passado, não digo muito superiores, mas em condições mais favoráveis, ok John? E trará um novo patamar de receita a partir do segundo trimestre de 2022. Acho que já respondi também. Obrigado, John Wayne pela sua pergunta. Ronaldo Santos, boa tarde. Parabéns pelos resultados. Pergunto: o que a empresa pretende fazer com o caixa, investir nas atividades para os acionistas, levando em conta a primeira opção? Existe algo no pipeline para investimento de energia, visando sair da chefe de carteira, sendo auto suficiente podendo abrir no horário de ponta, aumentando assim a produção de ferroligas? Muito obrigado Ronaldo pela sua pergunta. Acho que na apresentação, eu também passei um pouco por essa questão, a empresa pretende sim, fazer investimentos, mas aguardamos os provendo do capital. Existem sim, projetos de energia na mesa para avaliação. A empresa pretende sim eliminar horário de ponta, é um projeto recorrente, que nós avaliamos sempre as oportunidades, e consta-se na mesa da Companhia para avaliação no médio prazo. Obrigado Ronaldo pela sua pergunta.

**Heron:**

Bom, boa tarde a todos, Heron falando. Tem uma pergunta do Pedro aqui sobre o CPV da BW Guirapá, se tem expectativa de melhoria no EBTIDA dela? Oi Pedro, nesses últimos trimestres tem sido muito impactante para a BW as questões das restrições, é aquela energia que você

está pronta para entregar, mas a ONS, ela inibe, você fica inibido de entregar essa energia e, portanto, de ter esse faturamento. Em termos de geração de vento, não estamos sentindo nada anormal em relação a BW. A BW gera EBITDA em torno de 50 a 60 milhões de reais por ano. Então a geração operacional dela é tranquila. Ela tem um peso financeiro por causa do financiamento que está lá e do BNDS e que em termos de lucro líquido compromete o lucro líquido. Mas ela é geradora de caixa operacional sim, obrigado.

**Marcio:**

Werner, Roger da Trígono, prazer Werner, falar novamente aqui com você. Parabéns pelo resultado. A empresa está gerando EBITDA anualizado de 1,3 bilhão anual e com menos de 1 bilhão de investimentos em cinco anos e ainda com incentivos fiscais, qual o uso eficaz, com investimentos tão modestos? Obrigado pela sua pergunta. Nós, além do capital, foi aprovado, por uma questão de sigilo, eu não posso ainda abrir o mercado, mas estamos fazendo algumas avaliações e projetos significativos na Companhia para ampliação da nossa produção, tanto em ferrocromo, como em ferrossilício, são projetos robustos e que estão em fase de uma avaliação inicial. Então, se avançarmos com estes estudos, veremos como devemos comunicar ao mercado esses projetos significativos para a Companhia. Muito obrigado Werner, pela sua pergunta. Temos mais uma: Fernando Santos. Boa tarde, Fernando, obrigado pela sua pergunta. Boa tarde! O conselho já chegou a uma decisão referente ao desdobramento das ações? Fernando, eu não tenho ainda a deliberação do conselho, não temos ainda deliberação do Conselho de Administração sobre o assunto. O assunto está realmente sendo analisado pelo nosso conselho de administração, mas o Conselho ainda não nos encaminhou nenhum tipo de deliberação mas os estudos estão sendo realizados. Mas sobre esse ponto específico não temos ainda nenhuma decisão. Muito obrigado, Fernando.

**Heron:**

Werner, boa tarde. Você fez uma pergunta que é a respeito de encargos setoriais. O que a gente está percebendo é que aqueles encargos, cuja origem são os problemas hídricos, estão tendendo a enfraquecer. Não sabemos se haverá uma elevação de outro tipo de encargo para outro tipo de motivo, cogita-se alguma coisa no mercado. Então, a nossa expectativa com relação aos impactos hídricos, sim, é de redução. Agora existe uma suspeita de que haja uma elevação de outro tipo de encargos. Obrigado.

**Marcio Barros:**

John Wayne. Boa tarde novamente, John. Outra pergunta que você fez: a manutenção de um grande valor em caixa em detrimento de maiores distribuições de proventos advém da possibilidade de novos investimentos estratégicos? A princípio, sim. Já respondi. Então, a resposta é a princípio sim. Muito obrigado, John.

**Carlos Temporal:**

Bom, tem mais uma pergunta aqui do Werner Roger, sobre a modulação no horário de ponta. Poderia comentar como poderia utilizar os fornos nesse horário e os impactos na produção, caso concretizado? Olha, eu acho que é bem importante, bem pertinente essa pergunta. Para quem não conhece no horário de ponta é um horário de segunda a sexta feira, de 18h às 21h.

no qual os preços realmente são bastante elevados no mercado. A gente não tem essa energia no nosso pacote da Chesf, então os preços são realmente proibitivos. Nesse momento, o que acontece é uma redução da potência dos fornos. A gente tem uma pequena energia para deixar os fornos um pouco ligeiramente aquecidos, para que os impactos na produção que existem além da redução desse período de produção, você tem o que representa aproximadamente 10%, 10 pontos percentuais da capacidade instalada. Você tem os impactos de retomada de forno, então os efeitos da produtividade dos fornos é significativo. Mas, infelizmente, o custo da energia para esse período, ainda é bastante proibitivo. Mas o impacto existe, sim e são concretos.

### **Marcio Barros**

Temos mais um aqui, Felipe Cardoso da Jottapar. Parabéns pelo resultado recorde. Não seria interessante distribuir as ações em tesouraria como forma de remuneração aos acionistas e propor mais ações no mercado, já que praticamente dobrou o caixa da empresa neste exercício. Esse é um estudo que está sendo realizado pela Companhia, ok Felipe? Além desse e outros estudos estão sendo realizados, já foram até inclusive apresentados e estamos aguardando a avaliação por parte da nossa auto administração, ok? Muito obrigado Felipe pela sua pergunta. E, por fim, Breno. Obrigado, Breno. Boa tarde. Sua pergunta diante de players semelhantes com CBA sendo listada já no novo mercado. Alguma expectativa da Companhia migrar para esse nível de governança? Não, Breno. Ainda não temos nenhuma expectativa de curto prazo para a migração da Companhia para o novo mercado. Muito obrigado Breno por sua pergunta e aqui eu agradeço a todos que encaminharam as perguntas, as que não foram lidas, serão respondidas através do nosso canal de R.I. Muito obrigado a todos.

### **Apresentadora:**

Não havendo mais perguntas, retornamos a palavra ao palestrante para as considerações finais.

### **Marcio Barros**

Bem, é sempre bom agradecer. E este é o momento de agradecer. Falar obrigado novamente a todos pela participação e dizer que o nosso trabalho tem sido fortalecido pela confiança do conselho de administração da Companhia, de meus pares, diretores, dos nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes e todos os analistas de mercado. Mas, especialmente, como sempre faço, eu quero agradecer a cada um dos nossos colaboradores, ferbaseiras e ferbaseiros, que têm empreendido esforços para o bom resultado da Companhia, com a manutenção da normalidade das operações, da competitividade e da cultura empresarial da Ferbasa. A vocês, meu muito obrigado. Caso vocês ainda tenham dúvidas, algumas dúvidas persistam. Colocamos à disposição, através dos nossos canais de R.I. Tenham todos uma boa tarde. Meu muito obrigado.

### **Apresentadora:**

A conferência da Ferbasa está encerrada.